

RESUMO

De um modo geral podemos definir os repositórios científicos, institucionais ou outros, como estruturas informacionais que agregam dados, metadados e documentos em um único local, permitindo que qualquer cidadão, com acesso à Internet, em qualquer parte do mundo tenha acesso aos seus conteúdos de forma livre e gratuita. Fundamentam o seu funcionamento no princípio do livre acesso ao conhecimento. Como qualquer estrutura necessitam de ser cuidados e mantidos de forma a cumprirem eficazmente a sua missão no respeito pelos respetivos conteúdos, formas de acesso e, não menos importante, pelos autores, suas limitações e indicações. Este trabalho pretende mostrar de que forma o Repositório Científico do Instituto Politécnico de Castelo Branco (RCIPCB) “cuida” dos seus conteúdos, dados, metadados e documentos tendo em vista a manutenção da sua integridade, fiabilidade e imagem para o exterior e quais os processos e metodologias utilizados na instituição na prossecução deste objetivo.

Palavras-chave - Repositório científico, curadoria, preservação digital, validação

INTRODUÇÃO

“Cuidar”, trata de verificação de conformidade com diversos requisitos no âmbito de repositórios científicos de conhecimento. Trata-se assim de desenvolver metodologias de trabalho que ajudem a preservar, manter e adicionar valor à informação contida nestes sistemas (Pires e Rocha, 2020).

As operações acima enunciadas enquadram-se no âmbito da curadoria digital, a qual envolve todo o processo de gestão de dados (Abbot, 2008), englobando a preservação digital (Jantz e Giarlo, 2005; Santos 2016) e inclui atividades tais como criação, avaliação, entre outras. Aliás, a curadoria digital decalca da biblioteconomia os métodos e objetivos dado que as duas procuram garantir a integridade dos seus objetos de trabalho em termos de coerência e integridade dos elementos, evitando informação errónea ou incompleta que gere inconsistências provocadoras de desvios no armazenamento e na recuperação da informação contida nos seus sistemas (Higgins, 2008). O mesmo paralelismo é estabelecido por Soave e Lemos (2022), no contexto da recuperação da informação e da consequente satisfação das necessidades do utilizador. Assim, garantir a fiabilidade da informação é um dos aspetos da curadoria.

O RCIPCB foi criado no âmbito do projeto Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal (RCAAP) tendo entrado em produção no ano de 2010. Encontra-se alojado no Serviço de Alojamento de Repositórios Institucionais (SARI). Utiliza o Software DSpace sendo as operações de atualização do SW e outras do ponto de vista da estrutura realizadas no âmbito do projeto (Rodrigues, 2017).

PROBLEMA(S)

Formas diversas do nome em alguns autores



Informação ausente, incompleta ou incorreta em vários campos



Entradas duplicadas do mesmo documento



Qualidade deficiente de alguns documentos e ficheiros



Verificação dos períodos de embargo



IMPACTOS

- ❖ Reputação da instituição e do investigador
- ❖ Preservação dos documentos
- ❖ Visibilidade de autores e documentos
- ❖ Imagem (metadados; aspeto gráfico deficiente; ficheiros)
- ❖ Pesquisa e extração de documentos por autor, tipo, acesso, etc.
- ❖ Problemas na gestão do repositório
- ❖ Confiança na informação e conteúdos



ÂMBITO E OBJETIVOS

REPOSITÓRIO CIENTÍFICO DO IPCB



A partir da identificação de alguns problemas o presente trabalho objetiva descrever as metodologias utilizadas na atividade de “curadoria” do RCIPCB, considerando que se trata de uma boa prática no sentido de conferir maior garantia e rigor ao tratamento dos dados, metadados e documentos do RCIPCB.

BOAS PRÁTICAS – “Curadoria”

Procurando minimizar os problemas encontrados e, bem assim, diminuir a inconsistências verificadas no RCIPCB, foram elaborados e atualizados, quando aplicável, o conjunto de instrumentos de apoio à inserção de registos que abaixo se enuncia.

Checklist de autores – Forma do nome dos autores (Construção, se aplicável, atualização permanente e utilização fortemente recomendada a todos os operadores).

Gestão e verificação sistemática em níveis, da atividade de arquivo e autoarquivo.

Calendarização quinzenal do uso do **Validador**.

Redefinição da malha documental no âmbito do Sistema de Gestão da Qualidade:

IT.IPCB.DB.18.01 – Instrução de Trabalho para a Elaboração de Referências Bibliográficas no Repositório Científico do IPCB

IT.IPCB.DB.19.01 – Instrução de Boas Práticas para o Preenchimento, Verificação e Validação de Metadados no Repositório Científico do IPCB

Reg.IPCB.DB.01.04 – Repositório Científico do IPCB: Regulamento para a sua Utilização (documento revisto)

Mod.IPCB.DB.01.03 – Declaração de Autorização para o Arquivo no repositório Científico – Teses, Dissertações e Relatórios Finais (visto, sem alteração)

Reg. IPCB.02.01 – Repositório Científico do IPCB: Política de Preservação (visto, sem alteração)



CONSIDERAÇÕES FINAIS

A metodologia utilizada permitiu melhorar a informação contida no RCIPCB, diminuindo as inconsistências por meio da verificação sistemática dos conteúdos, normalizando a representação da informação e garantindo aos profissionais as ferramentas necessárias ao desenvolvimento eficaz da sua atividade no âmbito do Repositório.

FIABILIDADE + CONFIANÇA + TRANSPARÊNCIA = + VALOR



AGRADECIMENTOS:

A autora agradece o apoio financeiro concedido pelo CERNAS-IPCB [projeto UIDB/00681/2020] financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Abbott, D. (2008). "What is Digital Curation?". DCC Briefing Papers: Introduction to Curation. Edinburgh: Digital Curation Centre. <http://hdl.handle.net/1842/3362>
- Higgins, S. (2008). The DCC curation lifecycle model. *International Journal of Digital Curation*, 3, 135-140. <https://doi.org/10.1145/1378889.1378998>
- Jantz, R. & Giarlo, M. (2005) - Digital preservation architecture and technology for trusted digital repositories. *D-Lib Magazine*, 11(6). <https://doi.org/10.7282/T3DV1H8M>
- Pires, C. O. & Rocha, R. P. (2020) – Finalidades e atividades da curadoria digital na perspetiva de sua implantação em uma instituição. *Brazilian Journal of Information Science: Research Trends*, 14(4). <https://doi.org/10.36311/1940-1640.2020.v14n4.10857>
- Rodrigues, M. E. P. (2017) - Acesso aberto ao conhecimento no IPCB: o contributo do Repositório Científico. *Revista do Instituto Politécnico de Castelo Branco, ano 7(11)*, p. 62-67.
- Santos, T. N. C. (2016) – Curadoria digital e preservação digital: cruzamentos conceituais. *Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação*, 14 (3). <https://doi.org/10.20396/rdhci.v14i3.8646336>
- Soave, M. & Lemos, D. L. S. (2022) – Curadoria digital em acervos do património cultural digital: aspetos teóricos e práticos no âmbito da Ciência da Informação. *Brazilian Journal of Information Science: Research Trends*, 16. <https://doi.org/10.36311/1981-1640.2022.v16.e02152>

